TIPOS TEXTUAIS - TEXTO NARRATIVO, DESCRITIVO, DISSERTATIVO

TEXTO NARRATIVO

Nele, teremos sempre um **fato ou episódio** com **personagens** (protagonista e antagonista) e **enredo/trama** (como será contada a parte dos fatos narrados, ou seja, como a trama acontece).

Além disso, sempre haverá uma **ambientação** em que a história é contada, e o **tempo** pode ser cronológico ou psicológico, sendo certo que sempre há um tempo passando-se na narração.

Por fim, há também o **narrador,** que pode ou não ser um dos personagens da história – lembrando que certamente é possível a existência de coloquialismos (situações em que há língua oral falada).

- Dentro de um texto narrativo, pode haver também a *descrição:* elemento discursivo consistente em adjetivações, explicações, fatores quaisquer que preencham a história, enriquecendo-a em detalhes.

TEXTO DESCRITIVO

A descrição encarregar-se-á dos detalhes, das **características (subjetivas ou objetivas)** do que esta sendo narrado, sempre com intenção de aprofundar-se naquilo que é alvo da fala, organizando elementos que contenham riqueza expositiva, que ilustrem bem aquilo a respeito do que se discorre. A descrição, figuradamente, elabora uma espécie de **“fotografia verbal”** da cena narrada.

TEXTO DISSERTATIVO

É aquele tipo textual no qual se defende um ponto de vista. Traz-se, nele, uma reunião de argumentos que se voltam à defesa de uma tese/ideia por meio de raciocínio lógico, que deve ser apresentado de forma coerente: começo, meio e fim – mostrando base argumentativa clara e coesa que, para que seja ainda mais eficaz, leva a uma conclusão lógica.

- Na dissertação, não há coloquialismos. A língua portuguesa padrão é que deve ser usada nesse tipo textual.